



SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jailma Belarmino Souto¹
Maria Lígia de Aquino Gouveia²

RESUMO

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde decretou a pandemia pela Covid-19. A partir desse decreto pandêmico a população em escala mundial sofreu com o enfrentamento de uma nova realidade de proporções devastadoras e sem precedentes, impactando com intensas mudanças o cotidiano da população. Nesse contexto pandêmico, dentre os grupos mais vulneráveis, se destacaram as pessoas idosas como aquelas mais ameaçadas de contaminação, agravamento da doença e probabilidade de morte. Com o isolamento social a tecnologia foi um importante recurso para comunicação e execução de atividades de modo remoto. Nessa nova realidade, diante do sofrimento mental que atingiu a maioria da população, a Clínica Escola de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) criou um serviço virtual de acolhimento, escuta e acompanhamento psicológico. Considerando o exposto, o presente trabalho objetivou apresentar a experiência de acolhimento a pessoas idosas numa Clínica Escola, a partir da escuta psicológica por meio remoto. O primeiro acolhimento se deu por inscrições abertas através de um link divulgado na página da Instituição. Dentre a lista de inscritos, destacamos o acompanhamento de dez casos clínicos, de mulheres com idade entre 60 à 70 anos, que declararam urgência pelo atendimento. Analisamos esses casos, a luz da psicanálise em Freud e Lacan, ressaltando a repetição de falas prevalentes como: sofrimento, morte, luto, solidão, medo, desamparo, perdas, velhice. Esse cenário apontou a importância da atenção à saúde mental da pessoa idosa, especialmente, pelos desafios imprimidos pelo contexto pandêmico.

Palavras-chave: Pandemia, Saúde mental, Mulher idosa, Psicanálise.

¹ Profa. Dra. da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, jailma.psy@servidor.uepb.edu.br;

² Profa. Dra. da Universidade estadual da Paraíba – UEPB, ligiaagouveia@servidor.uepb.edu.br.